

Questão 1:

O planejamento na educação e na escola traz consigo duas dimensões: o trabalho coletivo e o compromisso com a transformação social. A educação e a escola articuladas com a transformação social implicam uma nova compreensão de conhecimentos, tornando agora como saber social, construção histórica, instrumento para a compreensão e intervenção crítica na realidade, objetivando construir uma sociedade mais justa, solidária e igualitária. O trabalho coletivo propicia a discussão e reflexão sobre o currículo e o compromisso com a transformação social, pois o planejamento participativo é a perspectiva fundamental quando se pretende pensar e realizar a gestão democrática na escola. Ao mesmo tempo, essa concepção e esse modelo de planejamento se constituem como a base para a construção do projeto político pedagógico na instituição.

O CAP-UFRJ apresenta em seu PPP, como princípios básicos da proposta pedagógica, a formação humanística, que cria o um ambiente pedagógico que garante ao educando o diálogo com o diversificador acervo cultural da humanidade, respeitando a diversidade e cultivando valores éticos necessários ao convívio social e político; e o currículo diversificado com a valorização de todas as áreas de conhecimento trazidas em grade curricular diversificada, sendo este requisito fundamental para a formação ampla de um educando que seja capaz de enfrentar os múltiplos desafios da sociedade contemporânea.

Para a concretização do que é almejado, em relação à formação humanística e ao currículo diversificado, entre outros pressupostos básicos que fazem parte do projeto pedagógico do Colegiado de Aplicação, são realizados os Conselhos (Reuniões) de série que objetivam o planejamento pedagógico transversal dos conteúdos e atividades de série/ano de escolaridade, assim

Como os Conselhos de Classe, momento de avaliação do desempenho dos planejamentos trimestrais de cada disciplina e da avaliação do desenvolvimento escolar de cada aluno com o objetivo avaliativo.

Orientado do exposto, o planejamento curricular constitui-se num conjunto de todas as experiências, vivências e atividades de aprendizagem, incluindo-se as disciplinas ofertadas na escola, as quais são capazes de propiciar o desenvolvimento educacional que se espera, a partir da efetiva participação de todos os atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Questão 2:

O processo de seleção de um corpo de conhecimentos a ser trabalhado na escola ultrapassa a indagação: O que ensinar? As inquietações permeiam também "A quem ensinar?" e "e qual a sociedade que queremos formar?"

Dentre as tensões que inquietam os educadores no momento da concepção do currículo a ser trabalhado na escola estão ~~entre outras~~ a relevância da relação de poder, o conhecimento científico e conhecimento escolar e a abordagem da diversidade e do multiculturalismo, visto que sua construção é histórica e política.

"O currículo é o elemento do campo social que tem que ser questionado, porque ele está no centro das disputas sociais e políticas". (Tomaz Tadeu Silva). Conforme as tensões do currículo críticas, que apresentam influência marxista, o currículo exerce a relação de poder entre as classes sociais, com a supremacia da classe dominante. Priorizando a cultura da burguesia, a homogeneidade para reproduzir a desigualdade social no âmbito educacional estabelecendo a premissa da merite-



cracia. Enquanto, as teorias do currículo Pós-Críticas priorizam o olhar para o indivíduo e aos <sup>(grupos os)</sup> grupos sociais para que tenham condições de alcançar e usufruir seus direitos. Nesta perspectiva se evidencia o multiculturalismo, propiciando um diálogo entre as culturas/etnias, o que é fundamental para eliminar a discriminação e o preconceito. Valoriza-se as diferenças e a convivência com as culturas raízes da sociedade. O currículo passa a ser o ponto de partida para a construção da identidade.

Definida a teoria norteadora, do currículo é necessário selecionar os conhecimentos científicos a serem realizados a transposição didática para torná-los conhecimento escolar. Analisando a realidade da escola nos seus aspectos sociais e políticos atrelados aos recursos metodológicos, habilitando as tecnologias da Informação e Comunicação, além de outros recursos didáticos que propiciem uma aprendizagem significativa.

### Questão 3:

O CAP- UFRJ é um lugar que tem por finalidade ser o local de experimentação pedagógica norteador pelos pressupostos teórico-metodológicos da Educação, compromisso com a formação de professores da Educação Básica, além de ser um campo de estágio supervisionado para os cursos de pedagogia e licenciaturas.

Para tornar as práticas educativas significativas o planejamento das propostas pedagógicas pode ser feita a partir de projetos de trabalho, que contemplem a realidade do aluno propiciando uma relação estreita entre o cotidiano do sujeito e o que se pretende ensinar. Dentro de uma



perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar:

"A mudança exige uma postura pedagógica do educador na qual ele reconheça que sua função é assegurar ao aluno condições reais que lhe possibilitem aprender e conhecer". (LUCKESI). Sabe-se que uma escola de qualidade transforma-se quando todos os saberes se põem a serviço do aluno cumprindo assim sua função social e política. Em uma escola onde professores propõem estratégias de ensino diferenciadas para garantir que os alunos dominem habilidades e competências, a avaliação não tem o aspecto de classificação ou julgamento, mas sim a função de apoiar a aprendizagem visando melhorias nos resultados dos alunos. Se ensinar bem é lidar com a diversidade, avaliar bem é ser capaz de colocar a avaliação a serviço de uma pedagogia diferenciada. A avaliação deve ser um instrumento que permita aos professores, alunos, pais, e escola tomarem consciência de suas potencialidades, avanços e dificuldades para a tomada de decisões, correções e rumos que deverão ser seguidos.

Segundo Perrenoud, competência significa mobilizar conhecimentos diante de situações complexas. Serão assim, desenvolver na escola um trabalho na abordagem das competências implica considerar que os conhecimentos deixam de ser considerados fins em si mesmos e passam a ser tratados como recursos a serem mobilizados. Situações-problemas, projetos de trabalho e recursos variados de ensino passam a fazer parte regular do trabalho pedagógico. Demanda a adoção de um planejamento flexível, o desenvolvimento de um currículo mais integrado e uma prática de avaliação formativa. Para Luckesi, o educador precisa aprender a avaliar a aprendizagem, porque, até o momento o professor

aprendeu a avaliar o aluno. O autor asseriu que o nosso senso comum, na vida escolar, tem sido de examinadores e não de avaliadores, sendo que em nossa vida escolar fomos muito mais examinados que avaliados. O ato de examinar se caracteriza pela classificação e seletividade, enquanto o ato de avaliar pelo diagnóstico e pela inclusão.

O ato de avaliar pode ser definido como o de atribuir valor a algo. A medida que os professores começam a mudar o processo de ensino-aprendizagem, num sistema mais flexível, mudam também sua forma de pensar a avaliação como um indicador para a reorganização da prática pedagógica, pois passa a ter uma função formativa.

A proposta pedagógica do CAP-UFRJ em relação ao ato de avaliar, se estrutura pela avaliação contínua desenvolvendo ações pedagógicas que permitem a recuperação permanente do desempenho escolar do aluno em oferecimento de atividades de projetos de ensino no contraturno.

Para ressaltar que numa perspectiva de educação inclusiva os instrumentos avaliativos devem ser repensados e adaptados às demandas das peculiaridades dos alunos que apresentam alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência para equiparar as oportunidades de realização. Sendo público-alvo da educação especial é importante planejar atividades pedagógicas e instrumentos de avaliação utilizando tecnologias assistivas, como a Comunicação Alternativa.

A escola pública deve ser democrática, garantindo a todos o acesso e permanência, proporcionando um ensino de qualidade que leve em consideração as características específicas dos alunos.

Por necessidade de realização de um trabalho interdisciplinar a fim de avaliar o aluno de forma coletiva surgiu na França



a Órgão colegiado de gestão, denominado Conselho de Classe. E foi trazida ao Brasil em 1958 e ~~levada~~<sup>trazido</sup> ao Colégio de Aplicação da UFRJ para ser implementada voluntariamente e posteriormente, por meio de portarias e deliberações se tornou uma legislação educacional, pois tem como pressuposto avaliar de forma ampla o processo ensino-aprendizagem com a participação de todos os integrantes da equipe pedagógica e promover ações educativas.

No contexto das políticas públicas em prol da universalização do ensino, o governo implementou algumas intenções de natureza avaliativa, como o Censo Escola, Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC) também conhecido como Prova Brasil e Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), entre outros. O principal objetivo é avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro.

"Educação não transforma o mundo.

Educação muda pessoas.

Pessoas transformam o mundo."

( Paulo Freire)

Segundo Libâneo, tem responsabilidade de formular propostas referentes à ação educativa, facilitar e ampliar as relações mútuas entre professores, pois, alunos é proposta de uma escola que entende a avaliação que incentiva projetos de investigação e utiliza instrumentos variados, tais como auto-avaliação, portfólio, provas discursivas, registros (relatórios), entre outros.